

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Resumos de Monografias

(1980 - 1996)

Curso de Agronomia da Faculdade de Ciências
Agrárias da Universidade da Amazonas

00086

Resumos de monografias do Curso
1996 RF-2008.00086



CPAA-19379-1

RELAÇÃO ENTRE A FLEXIBILIDADE EXCESSIVA DO CAULE DE SERINGUEIRA E A CARÊNCIA DE BORO.^(*)

Larissa Alexandra Cardoso de Moraes
Vicente Haroldo de Figueiredo Moraes

Resumo

Seringueiras com 2 a 3 anos de idade apresentando caule extremamente flexível e sintomas semelhantes aos de carência de boro nos folíolos, foram observadas no Distrito Agropecuário da SUFRAMA. Para verificar se o encurvamento do caule poderia ter sido causado por uma menor deposição de lignina na parede celular dos elementos do xilema levando à formação de paredes finas e pouco resistentes tendo sido este sintoma já observado em outras culturas com carência de boro (Skok, 1941; Palsen et al., 1956; Lewis, 1980; Shkolnik, 1984), fez um estudo anatômico comparativo entre plantas que apresentavam caule encurvado e as plantas normais, quanto à espessura das paredes e o teor de lignina bem como quanto à concentração de grãos de amido no parênquima do xilema já que em condições de deficiência de boro geralmente ocorre uma menor translocação de carboidratos das folhas para outras partes da planta e, sendo estas substâncias essenciais para a formação da parede celular uma menor disponibilidade de açúcares poderia provocar também uma redução da espessura das paredes dos elementos do xilema. Os resultados não confirmaram as hipóteses por não ter sido observada variação significativa entre as espessuras das paredes dos elementos do xilema de plantas com e sem sintomas, nem

(*) Setembro de 1988 - 85, 40 p.

diferenças no teor de lignina dessas paredes. A mais provável causa da flexibilidade excessiva dos caules das seringueiras foi atribuída à menor coesão entre as células do lenho, já que foi observada uma redução no conteúdo da lamela média, que apresenta em sua constituição pectato de cálcio, composto responsável pela adesão entre as células vegetais (Tagawa, 1957) e cuja síntese teria sido bloqueada pela deficiência de boro (Ginzburg, 1961).